

Demonstrações Financeiras

Travelex Banco de Câmbio S.A.

30 de junho de 2023
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

O Banco Travelex é uma organização autofinanciada, independente da estrutura global, sua atuação tem sido pautada pela diligência e pela cautela num mercado volátil, competitivo e em transformação, sempre em consonância com as diretrizes da matriz.

Graças a execução rigorosa do plano estratégico e a dedicação das equipes do Banco Travelex, continuamos o momento de forte crescimento com avanços significativos nos vários segmentos de atuação, sempre em busca de soluções inovadoras para os nossos clientes:

- Estabelecemos o Banco no grupo das 15 principais Instituições Financeiras no mercado de câmbio¹;
- Incrementamos a base de cliente ativos com mais de 2.100 novos clientes;
- O resultado líquido permaneceu próximo ao nível alcançado no ano recorde de 2022;
- O índice de Basileia Prudencial ficou em sólidos 17,40% (11,04% em 30 de junho de 2022);
- Obtivemos um crescimento da posição de caixa e equivalentes de caixa em R\$ 14 milhões, já contemplando a remessa de dividendos em abril de 2023.

¹ pela estatística oficial do mercado primário do Banco Central do Brasil

Principais indicadores 1º Semestre de 2023:



O Conglomerado Financeiro Travelex, cuja principal característica tem sido a especialização em Câmbio e Comércio Exterior, segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando a cada dia sua posição junto ao mercado financeiro brasileiro, com uma oferta cada vez mais completa de produtos e serviços.

Agradecemos aos nossos clientes e aos nossos fornecedores pela confiança e aos nossos acionistas pelo apoio indispensável. Esperamos propiciá-los com os resultados esperados, através do pagamento de remuneração anual de dividendos mínimos aos acionistas de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição da Reserva Legal, conforme previsto nos estatutos sociais. Em 21 de março de 2023, houve a distribuição de dividendos antecipadamente no montante de R\$ 13.906.

Por fim, nossos agradecimentos aos colaboradores cujo voto nos prestigiou pela 4ª vez com o selo “Great Place to Work”.

São Paulo, 25 de agosto de 2023.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Fluxo de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

**Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Travelex Banco de Câmbio S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), em 30 de junho de 2023, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção da Instituição pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Ativo			
Circulante		1.395.417	2.860.218
Disponibilidades	4	566.267	552.198
Instrumentos Financeiros		816.389	2.256.897
Carteira própria	5.a	85.671	79.436
Vinculados a prestação de garantia	5.a	38.698	35.166
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	322	112
Operações de crédito	6	32.379	11.114
Carteira de câmbio	5.c	659.319	2.131.069
Outros ativos		13.856	51.527
Negociação de intermediação de valores		755	-
Impostos a compensar	7	5.241	43.788
Despesas antecipadas		2.642	4.422
Diversos	8	5.218	3.317
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(1.095)	(404)
Não Circulante		63.763	67.286
Ativo fiscal diferido	19.b	27.700	38.932
Aplicações financeiras		520	551
Diversos	8	1.539	1.004
Investimentos	9	1.000	1.000
Imobilizado de uso	10	13.873	13.255
Intangível	11	49.868	38.752
Depreciações e Amortizações		(30.737)	(26.208)
(-) Depreciações	10	(8.542)	(7.375)
(-) Amortizações	11	(22.195)	(18.833)
Total do Ativo		1.459.180	2.927.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Passivo			
Circulante		1.281.104	2.757.760
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		955.362	2.366.266
Depósitos à Vista	12	73.952	42.974
Depósitos em moeda estrangeira	12	210.777	153.619
Instrumentos financeiros	5.b	363	344
Carteira de câmbio	5.c	670.270	2.169.329
Relações interdependências		230.802	228.958
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		230.802	228.958
Outras obrigações		21.459	22.771
Fiscais e previdenciárias		5.274	6.896
Negociação e intermediação de valores		827	-
Diversos	13	15.358	15.875
Provisões		73.481	139.765
Provisões a pagar	14	35.626	55.160
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro		4.089	48.549
Provisões de folha de pagamento		20.501	24.021
Provisões de passivos contingentes	22	13.265	12.035
Patrimônio líquido		178.076	169.744
Capital social		107.000	107.000
De domiciliados no país	15.a	107.000	107.000
Reserva legal	15.b	8.234	7.121
Reservas de lucros	15.c	62.863	55.623
Outros resultados abrangentes		(21)	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.459.180	2.927.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	30.06.2023	30.06.2022
Receitas da intermediação financeira		188.989	225.769
Resultado de operações de câmbio	5.c	166.066	209.661
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.a	7.850	5.200
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.073	10.908
Receitas da intermediação financeira		952	(18.562)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.b	952	(18.562)
Resultado bruto da intermediação financeira		189.941	207.207
Receitas/despesas operacionais		(147.047)	(159.417)
Receita de prestação de serviços		22	-
Despesas de pessoal	16	(63.408)	(56.427)
Despesas tributárias		(9.654)	(10.338)
Despesas administrativas	17	(81.300)	(92.641)
Outras receitas e despesa operacionais	18	7.877	662
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(584)	(673)
Resultado operacional		42.894	47.790
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		42.894	47.790
Tributos e participação sobre o lucro		(20.635)	(22.533)
Imposto de renda e contribuição social	19	(3.464)	(21.041)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	(11.233)	7.086
Participações estatutárias no lucro		(5.938)	(8.578)
Lucro Líquido do Semestre		22.259	25.257
Quantidade média de ações em circulação		746.742.320	746.742.320
Lucro líquido básico por ação (em reais)		0,0298	0,0338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Lucro líquido do semestre	<u>22.259</u>	<u>25.257</u>
Outros resultados abrangentes		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(21)	-
Total do resultado abrangente do semestre	<u><u>22.238</u></u>	<u><u>25.257</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		41.244	25.500	4.256	36.328	-	-	107.328
Aumento de capital	15.a	-	40.256	-	(40.256)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	15.c	10.500	(10.500)	-	-	-	25.257	25.257
Reserva de lucros	15.c	-	-	-	23.994	-	(23.994)	-
Reserva legal	15.b	-	-	1.263	-	-	(1.263)	-
Reversão de dividendos	15.d	-	-	-	5.112	-	-	5.112
Saldos em 30 de junho de 2022		51.744	55.256	5.519	25.178	-	-	137.697
Mutações do semestre		-	10.500	638	6.409	-	-	17.547
Saldos em 31 de dezembro de 2022		107.000	-	7.121	55.623	-	-	169.744
Dividendos pagos antecipadamente	15.d	-	-	-	-	-	(13.906)	(13.906)
Ajuste de avaliação patrimonial	15.a	-	-	-	-	(21)	-	(21)
Lucro líquido do semestre	15.c	-	-	-	-	-	22.259	22.259
Reserva de lucros	15.c	-	-	-	7.240	-	(7.240)	-
Reserva legal	15.b	-	-	1.113	-	-	(1.113)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		107.000	-	8.234	62.863	(21)	-	178.076
Mutações do semestre		-	-	1.113	7.240	(21)	-	8.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais)

	30.06.2023	30.06.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	(54.904)	(111.264)
Lucro líquido do semestre	22.259	25.257
Ajustes ao lucro líquido	(77.163)	(133.297)
Depreciação e amortização	4.529	3.036
Provisão para passivos contingentes	1.230	2.681
Efeitos da variação cambial de caixa e equivalente de caixa	(96.025)	(138.016)
Impostos diferidos	11.233	(7.085)
Provisão de imposto de renda e contribuição social	1.286	5.414
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	584	673
Variações nos ativos e passivos	(1.412)	155.825
Redução em Aplicações financeiras de longo prazo	31	35
Aumento/(Redução) em carteira de câmbio	(27.309)	83.078
(Aumento) em instrumentos financeiros	(9.959)	(31.260)
(Aumento) em operações de crédito	(21.265)	-
Redução em relações interfinanceiras	-	53
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.696)	(38.696)
(Aumento)/Redução em negociação de intermediação de valores	71	(115)
Aumento em depósitos	88.137	34.678
Aumento em operações compromissadas	1.844	68.045
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(69.339)	13.588
Aumento/(Redução) impostos e contribuições	(1.622)	714
Impostos e contribuições sobre a renda pagos	39.695	25.705
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	(56.316)	47.785
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição investimentos	-	(1.000)
Aquisição de imobilizado de uso	(618)	(1.669)
Dividendos pagos antecipadamente	(13.906)	-
Aquisição de intangível	(11.116)	(4.475)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(25.640)	(7.144)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(81.956)	40.641
Caixa equivalente de caixa no início do semestre	552.198	424.375
Efeitos da variação cambial de caixa e equivalente de caixa	96.025	138.016
Caixa equivalente de caixa no final do semestre	566.267	603.031
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(81.956)	40.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. Contexto operacional

O Travelex Banco de Câmbio S.A. (Banco), foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para seu funcionamento em 26 de janeiro de 2010, como banco de câmbio, a qual foi publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio para Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A.).

O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020, houve a reestruturação dos controladores, sendo a New Travelex os novos controladores do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020, foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo para Travelex TopCo Limite, aprovado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

No primeiro semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 10.500 através de incorporação da Reserva de Lucro aprovado pelo Bacen em 15 de fevereiro de 2022.

No segundo semestre de 2021, houve um aumento de capital no valor de R\$ 15.000 através de incorporação da Reserva de Lucro.

No primeiro semestre de 2022, houve um aumento de capital no valor de R\$ 40.256 através de incorporação de Reserva de Lucro, aguardando homologação do Banco Central do Brasil.

Os valores do segundo semestre de 2021 no valor de R\$ 15.000 e primeiro semestre de 2022 no valor de R\$ 40.256, totalizando o valor de R\$ 55.256 foram aprovados em conjunto pelo Bacen em 15 de setembro de 2022.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros, provisão para passivos contingentes e expectativa de realização dos créditos tributários registrados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Para melhor apresentação do resultado as receitas e despesas de variação cambial foram classificadas dentro da rubrica de resultado de operações de câmbio.

O Banco Central regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), através da resolução BCB nº 2/20. As informações desta demonstrações financeiras já estão ajustadas com base na Resolução BCB nº 2/20, a qual define que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, o ativo e o passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção do Banco pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

A política interna considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco, previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de agosto de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, sendo está a moeda funcional do Banco e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis, políticas e métodos são os mesmos utilizados nas demonstrações financeiras encerradas no exercício de 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Disponibilidades		
Disponibilidades em moeda estrangeira	349.913	350.037
Disponibilidades em moeda nacional	1.651	109
Reservas livres (1)	16	79
Disponibilidades em custódia de terceiros (2)	17.190	17.880
Total	<u>368.770</u>	<u>368.105</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (3)	197.497	184.093
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>566.267</u>	<u>552.198</u>

(1) Reservas bancárias registradas diretamente no Banco Central do Brasil.

(2) Predominantemente custodiados pela Brinks Segurança e Transporte de Valores S.A.

(3) Aplicações interfinanceiras são predominantemente títulos públicos federais com liquidez diária.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, o Banco auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 15.073 e R\$ 10.908, respectivamente.

5. Instrumentos financeiros

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

		<u>30.06.2023</u>		
		<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Carteira própria	01/03/2024	300	4.032	4.033
Carteira própria	01/09/2024	5.325	71.577	71.584
Carteira própria	01/03/2028	753	10.071	10.054
Vinculados a prestação de garantias	01/09/2024	175	2.352	2.353
Vinculados a prestação de garantias	01/03/2028	2.723	36.371	36.345
Total		<u>9.276</u>	<u>124.403</u>	<u>124.369</u>

		<u>31.12.2022</u>		
		<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Carteira própria	01/03/2023	3.514	44.350	44.356
Carteira própria	01/03/2024	500	6.310	6.311
Carteira própria	01/03/2028	2.300	28.870	28.769
Vinculados a prestação de garantias	01/03/2023	2.786	35.162	35.166
Total		<u>9.100</u>	<u>114.692</u>	<u>114.602</u>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo

circulante independente dos seus prazos de vencimento e os disponíveis para venda foram classificados em conta destacada do patrimônio líquido.

As LFTs são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, o Banco auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 7.850 e R\$ 5.200, respectivamente.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e as operações de futuros estão registrados na B3.

Derivativos - NDFs

30.06.2023			
Diferencial a receber	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações de NDF a termo	204	92	296
Total	204	92	296
Diferencial a pagar	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações de NDF a termo	(340)	-	(340)
Total	(340)	-	(340)
31.12.2022			
Diferencial a receber	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações de NDF a termo	112	-	112
Total	112	-	112
Diferencial a pagar	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações de NDF a termo	-	(344)	(344)
Total	-	(344)	(344)

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ (1.206) (R\$ 510

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

em 30 de junho de 2022).

Derivativos - Futuros

Posição comprada	Valor de referência		Quantidade de contratos	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
DDI	40.320	-	169	-
DI1	23.785	-	303	-
DOL	115.598	-	480	-
Total posição comprada	179.703	-	952	-
Posição vendida				
DDI	28.184	-	120	-
DI1	16.471	-	250	-
DOL	26.506	-	110	-
Total posição vendida	71.161	-	480	-
Total de contratos futuros	250.864	-	1.432	-

O resultado de operações de futuros no semestre findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 2.158 (R\$ (19.072) em 30 de junho de 2022).

O resultado líquido de R\$ 952 (R\$ (18.562) em 30 de junho de 2022) do resultado registrado na rubrica de Resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos.

Composição dos contratos de Hedge

30.06.2023					31.12.2022				
Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber
USD	193	MXN	204	(11)	USD	-	JPY	-	-
USD	145	SEK	145	0	USD	-	JPY	-	-
USD	337	CNH	328	9	AUD	-	USD	-	-
USD	96	NOK	93	3	NZD	-	USD	-	-
USD	242	ZAR	229	13	EUR	-	USD	-	-
USD	482	CHF	484	(2)	EUR	-	USD	-	-
USD	96	ZAR	97	(1)	USD	-	CAD	-	-
USD	626	JPY	627	(1)	USD	-	CHF	-	-
USD	675	CNH	673	2	USD	-	CHF	-	-
NZD	591	USD	593	(2)	GBP	-	USD	-	-
USD	193	DKK	196	(3)	USD	-	DKK	-	-
USD	241	CHF	241	-	USD	-	NOK	-	-
AUD	193	USD	194	(1)	USD	-	CNH	-	-
EUR	5.261	USD	5.263	(2)	USD	-	CNH	-	-
GBP	184	USD	184	-	USD	-	SEK	-	-
EUR	2.105	USD	2.106	(1)	USD	-	ZAR	-	-
EUR	1.052	USD	-1.052	-	USD	-	MXN	-	-
USD	1.686	CAD	1.685	1					
Total	14.398	14.394		4	Total	-	-	-	-
Diferencial a Pagar				26	Diferencial a Pagar				-
Diferencial a Receber				(22)	Diferencial a Receber				-

Estas operações são hedge efetuadas com Swissquote Bank SA

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)



c) Carteira de câmbio

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Carteira de Câmbio Ativa	659.319	2.131.069
- Câmbio comprado a liquidar	326.719	1.101.022
- Direitos sobre vendas de câmbio (Nota 19)	338.162	1.074.998
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(5.562)	(44.951)
Carteira de Câmbio Passiva	(670.270)	(2.169.329)
- Câmbio vendido a liquidar	(334.949)	(1.073.164)
- Obrigações por compras de câmbio (Nota 19)	(335.321)	(1.096.165)
Posição líquida de câmbio	(10.951)	(38.260)

No semestre findo em 30 de junho de 2023, foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 166.066 (R\$ 209.661 em 30 de junho de 2022) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias e câmbio financeiro.

6. Operações de Crédito

Os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, classificados como outros créditos – diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

Operações de Crédito	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Outros créditos		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	31.891	10.928
Rendas a receber de ACC	488	186
Total de outros créditos	32.379	11.114
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.095)	(404)
Total	(1.095)	(404)

a) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Saldo inicial	(404)	-
Constituição no semestre	(704)	(404)
Reversão no semestre	13	-
Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas	(1.095)	(404)

b) Composição por modalidade e vencimento

Produto / Vencimento	Vencidos	A vencer até 30 dias	De 31 até 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
ACC / ACE	1.204	8.243	16.390	3.675	2.867	32.379
Total em 30 de junho de 2023	1.204	8.243	16.390	3.675	2.867	32.379
Total em 31 de dezembro de 2022	673	7.420	1.312	1.709	-	11.114

c) Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade econômica / produto	ACC / ACE	
	30.06.2023	31.12.2022
Agronegócio	21.276	-
Comércio	505	9.931
Indústria	3.047	1.183
Serviços	7.551	-
Total	32.379	11.114

d) Composição por modalidade de operação e níveis de risco

	30.06.2023					
	B	C	D	F	H	Total
ACC / ACE	(235)	(177)	(254)	-	(429)	(1.095)
Total	(235)	(177)	(254)	-	(429)	(1.095)

Modalidade de Operação	31.12.2022					
	B	C	D	F	H	Total
ACC / ACE	(66)	(118)	(15)	(205)	-	(404)
Total	(66)	(118)	(15)	(205)	-	(404)

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	30.06.2023				
	A	Vencidos	Total	Percentual	Provisão
B	23.526	-	23.526	1%	(235)
C	4.872	1.011	5.883	3%	(177)
D	2.349	192	2.541	10%	(254)
H	429	-	429	100%	(429)
Total	31.176	1.203	32.279		(1.095)

Nível	31.12.2022				
	A	Vencidos	Total	Percentual	Provisão
B	6.618	-	6.618	1%	(66)
C	3.266	673	3.939	3%	(118)
D	149	-	149	10%	(15)
F	408	-	408	50%	(205)
Total	10.441	673	11.114		(404)

Não houve renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo no semestre findo de 30 de junho de 2023 e 2022.

7. Impostos a Compensar

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
IRPJ antecipado	1.536	23.074
CSLL antecipado	1.267	19.424
IRPJ a compensar	1.052	654
CSLL a compensar	973	635
IRRF a compensar	385	-
IOF a compensar	28	1
Total	<u>5.241</u>	<u>43.788</u>

8. Outros créditos - diversos

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Devedores diversos – país (1)	3.767	3.863
Adiantamentos e antecipações salariais	2.030	137
Rendas a receber de serviços prestados	542	615
Valores a receber – intercompany (nota 21)	1.336	1.513
Depósitos judiciais	1.024	488
Bloqueio judicial	515	515
Provisão para outras perdas operacionais	(2.711)	(2.818)
Adiantamento a fornecedores	254	8
Total	<u>6.757</u>	<u>4.321</u>

Circulante	5.218	3.317
Não Circulante	1.539	1.004

(1) Refere-se a valores a receber no valor de R\$ 244 (R\$ 216 em 31 de dezembro de 2022), valores vinculados a participações em investimentos R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2022), valores a receber de clientes R\$ 2.500 (R\$ 2.613 em 31 de dezembro de 2022) e demais valores a receber R\$ 23 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2022).

9. Investimentos

Em 23 de dezembro de 2021, foi firmado um Acordo de Investimento e Outras Avenças entre o Banco e a Frente Corretora de Câmbio Ltda, onde o Banco deliberou sobre a intenção de investir na Frente Corretora. Em 10 de janeiro de 2022 foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 1.000 representados por 5,34% (cinco inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Frente Corretora.

10. Imobilizado de uso

	<u>30.06.2023</u>			<u>31.12.2022</u>		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	1.052	(392)	659	1.023	(344)	679
- Benfeitorias	7.292	(5.333)	1.960	7.263	(4.629)	2.634
- Sistema de processamento de dados	5.529	(2.817)	2.712	4.969	(2.402)	2.567
Total	<u>13.873</u>	<u>(8.542)</u>	<u>5.331</u>	<u>13.255</u>	<u>(7.375)</u>	<u>5.880</u>

a) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	5.880	5.462
Aquisições	618	1.669
Depreciação	(1.167)	(911)
Saldo final	<u>5.331</u>	<u>6.220</u>

11. Intangível

	30.06.2023			31.12.2022		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual	Custo	Amortização acumulada	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas (1)	48.987	(21.437)	27.550	37.870	(18.093)	19.777
- Outros ativos intangíveis	732	(703)	29	732	(700)	32
- Licenças e direitos autorias	149	(55)	94	150	(40)	110
Total	49.868	(22.195)	27.673	38.752	(18.833)	19.919

(1) Valores registrados de desenvolvimento de *software* realizado pela própria empresa para melhorias operacionais e também aquisições de sistemas já prontos para utilização.

a) Movimentação do intangível no período

	2023	2022
Saldo inicial	19.919	11.759
Aquisições	11.116	4.475
Amortização	(3.362)	(2.125)
Saldo final	27.673	14.109

12. Depósitos

	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos a vista		
Pessoa jurídica	61.178	25.719
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 21)	8.855	12.763
SACS S.A. (nota 21)	18	403
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (nota 21)	197	202
Travelex do Brasil Holding não Financeira Ltda (nota 21)	171	178
Pessoa física	3.533	3.709
Total	73.952	42.974
Depósitos em moeda estrangeira		
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 21)	4.764	8.590
SACS S.A. (nota 21)	1.448	2.062
Clientes (1)	204.565	142.967
Total	210.777	153.619

(1) Valores compostos por saldos de moeda estrangeira de clientes com crescimento de operações e movimentações no semestre.

13. Outras obrigações – Diversas

	30.06.2023	31.12.2022
Pagamentos a efetuar (1)	4.968	6.135
Obrigações por operações de câmbio realizadas	9.026	8.225
Cretores diversos – Intercompany (nota 21)	107	111
Obrigações despesa pessoal	34	31
Outros (2)	1.223	1.373
Total	15.358	15.875
Circulante	15.358	15.875

(1) Os saldos a pagar referem-se a serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

(2) Valores vinculados a participação em investimentos da Frente Corretora R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2022), e cretores diversos R\$ 223 (R\$ R\$ 373 em 31 de dezembro de 2022).

14. Provisões a pagar

	30.06.2023	31.12.2022
Comissão (1)	16.090	23.974
Bônus e gratificação	14.696	24.877
Fornecedores	2.649	2.099
Despesas bancárias	195	1.503
Salários e encargos	1.464	1.071
Outros	532	1.636
Total	35.626	55.160

(1) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio junto a parceiros.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em junho de 2022 o Banco realizou um outro aumento de capital no montante de R\$ 40.256 mediante reserva de lucro.

O aumento de capital de R\$ 10.500 foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 15 de fevereiro de 2022.

Os aumentos de capitais que totalizaram R\$ 55.256 foram homologados em 15 de setembro de 2022 pelo Banco Central do Brasil.

O valor do capital social no semestre findo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 107.000 (R\$ 107.000 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 746.742.320 (746.742.320 – em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2023 o Banco constituiu reserva legal de R\$ 1.113 (R\$ 1.602 em 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2023 o Banco constituiu R\$ 21.146 (R\$ 54.439 - em 31 de dezembro de 2022) de reserva de lucros.

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)



Reserva Legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembleia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco registrou o valor de R\$ 5.112 a ser pago a título de distribuição de dividendos à Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda. Em reunião de sócios realizada em 10 de maio de 2022, a Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, renunciou o recebimento dos dividendos distribuídos pelo Banco, e o valor dos dividendos foi revertido.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco distribuição dividendos antecipados no montante de R\$ 13.906.

16. Despesas de pessoal

	30.06.2023	30.06.2022
Proventos	(35.047)	(30.942)
Encargos sociais	(13.002)	(14.252)
Benefícios	(9.475)	(6.464)
Pró-labore	(5.080)	(4.410)
Estagiário	(420)	(265)
Treinamento	(384)	(94)
Total	(63.408)	(56.427)

17. Despesas administrativas

	30.06.2023	30.06.2022
Sistema de serviço financeiro (1)	(44.279)	(63.071)
Transportes	(10.486)	(11.158)
Processamento de dados	(9.591)	(6.018)
Amortização e depreciação	(4.529)	(3.036)
Outras despesas administrativas (2)	(4.045)	(2.369)
Serviços técnicos especializados (3)	(3.550)	(2.106)
Tributárias	(1.771)	(2.720)
Aluguéis e condomínio	(1.566)	(1.031)
Propaganda e publicidade	(1.483)	(1.132)
Total	(81.300)	(92.641)

(1) Composto de Comissões R\$ (44.527) (R\$ (62.004) em 2022), Despesas Banqueiros R\$ 1.307 (R\$ (336) em 2022) e Serviços Bancários e Bacen R\$ (1.059) (R\$ (731) em 2022)

(2) Composto de diversas despesas com água e energia, seguros, telefonia, material de limpeza, brindes, serviços gráficos, e etc.

(3) Inclui serviços de auditoria, que são divulgados pelo auditor do grupo.

18. Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2023	30.06.2022
Compartilhamento de custos – Intercompany (1)	7.900	7.486
Provisão para contingência (nota 22)	(1.230)	(2.681)
Atualização Monetária	509	111
Outras Receitas e despesas (2)	698	(4.254)
Total	7.877	662

(1) Composto do Cost Sharing entre as empresas

(2) Indenizações Trabalhistas e civeis R\$ (122) ((R\$ 1.401) – 2022); Prejuízos em contratos Câmbio R\$ (47) ((R\$ 2.491) – 2022), Diversas Receitas R\$ 867 (R\$ 608 – 2022), Despesa relativa a volatilidade de taxa na data base de 30 de junho de 2023 R\$ 0 ((R\$ 970) – 2022)).

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.894	47.790	42.894	47.790
Participação nos lucros (empregados)	(5.938)	(8.578)	(5.938)	(8.578)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	36.956	39.212	36.956	39.212
Adições/(exclusões)	(27.719)	10.832	(27.719)	10.832
Provisão para contingências	1.230	3.652	1.230	3.652
Provisão para pagamentos a efetuar	(26.884)	11.634	(26.884)	11.634
Provisão de devedores duvidosos	584	673	584	673
Adições permanentes	4.370	2.213	4.370	2.213
Exclusão Ágio Travelex	(7.128)	(7.128)	(7.128)	(7.128)
Outras	109	(212)	109	(212)
Base de cálculo	9.237	50.044	9.237	50.044
Compensação (30%) Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de cálculo ajustada	9.237	50.044	9.237	50.044
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	(1.385)	(7.507)	(1.847)	(10.009)
Adicional de IRPJ (10%)	(912)	(4.992)	-	-
Incentivo Fiscal – PAT	55	300	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	339	618	286	549
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(1.903)	(11.581)	(1.561)	(9.460)
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(6.241)	3.937	(4.992)	3.149
Total imposto de renda e contribuição social	(8.144)	(7.644)	(6.553)	(6.311)

* A Medida Provisória nº 1.034/21 alterou a Lei nº 7.689/88 e a Lei Complementar nº 105/01 em seu Artigo 1º - Inciso I, majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para Bancos, de 20% para 25% para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando a 20% a partir de 1º de janeiro de 2022.

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2023 há valores de créditos tributário constituídos pelo Banco de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 15.389 (R\$ 21.629 em 31 de dezembro de 2022) e CSLL no valor R\$ 12.311 (R\$ 17.303 em 31 de dezembro de 2022). Não houve créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e Base Negativa em 30 de junho de 2023 e em 30 de junho de 2022.

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 4.842 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Segue abaixo quadro da movimentação do Crédito Tributário:

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

Crédito Tributário	Saldo Inicial Dez/2022	Constituição	Realização	Saldo Final Jun/23
Provisões a pagar	24.529	10.869	(19.660)	15.739
PLR - Programa de participação nos	7.484	2.672	(5.980)	4.176
Contingências de processos trabalhistas	1.578	560	(233)	1.905
Contingências de processos cíveis	902	46	-	948
Contingências de processos tributários	2.936	181	-	3.117
PDD - Provisão para devedores duvidosos	1.450	1.597	(1.334)	1.713
LFT Letras Financeiras do Tesouro -	53	74	(25)	102
Total de créditos tributários	38.932	15.999	(27.232)	27.700

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Expectativa de realização
2023	4.210
2024	3.679
2025	3.379
2026	2.819
2027	2.613
2028	2.200
2029	2.200
2030	2.200
2031	2.200
2032	2.200
Total	27.700

Créditos a valor presente 17.537

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 17.537 em 30 de junho de 2023 (R\$ 20.706 em 31 de dezembro de 2022).

20. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex.

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	30.06.2023	31.12.2022
Proventos	10.189	10.369
Encargos sociais	3.107	3.162
Benefícios	614	1.097
Total	13.910	14.628

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Banco. (2) O Banco não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

21. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Banco às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Corretora de Câmbio S.A, Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os controladores são considerados como partes relacionadas

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Banco atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades; Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores; Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
	<u>Ativo/(passivo)</u>	<u>Ativo/(passivo)</u>
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(1)	(4.764)	(8.590)
SACS S.A..(1)	(1.448)	(2.062)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(2)	(8.855)	(12.763)
SACS S.A. (2)	(18)	(403)
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (2)	(197)	(202)
Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda (2)	(171)	(178)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	1.336	1.402
SACS S.A.(3)	(107)	1.513

<u>Partes relacionadas</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
	<u>Receita/(despesa)</u>	<u>Receita/(despesa)</u>
Confidence Corretora de Câmbio (4)	3.396	4.985
Confidence Corretora de Câmbio (5)	491	594
Confidence Corretora de Câmbio (6)	(251)	(166)
Confidence Corretora de Câmbio (7)	7.900	6.627

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras" (nota 10).

(2) Refere-se ao saldo da rubrica "Credores Diversos" registrado na rubrica de "Depósitos a vista" (nota 10).

(3) Refere-se valores referente a Cost Sharing e tarifa de conta corrente em moeda estrangeira (CCME).

(4) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora de Câmbio.

(5) Receita de tarifas bancárias sobre remessas efetuadas pela Confidence Corretora de Câmbio.

(6) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora.

(7) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra entre o Banco e a Corretora.

22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e TVM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	<u>30.06.2023</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Cíveis	2.005	103	-	2.108
Trabalhistas	3.506	1.245	(519)	4.232
Tributárias	6.524	401	-	6.925
Total	12.035	1.749	(519)	13.265

	31.12.2022			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	
Cíveis	803	1.228	(26)	2.005
Trabalhistas	2.085	3.572	(2.151)	3.506
Tributárias	5.776	3.318	(2.570)	6.524
Total	8.664	8.118	(4.747)	12.035

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2023 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 4.215 (R\$ 3.018 em 31 de dezembro de 2022), processos cíveis que somam R\$ 2.431 (R\$ 1.596 em 31 de dezembro de 2022) e tributários que somam R\$ 8.499 (R\$ 7.633 em 31 dezembro de 2022), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

23. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários;

e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmpad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional é a Abordagem do Indicador Básico. Devido ao cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de Crédito (RWAcpad)

O Travelex Banco de Câmbio S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de

Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Índice de Basileia

Em comparação com junho 2022, observamos um aumento no Patrimônio de Referência, em decorrência dos resultados positivos obtidos ao longo do ano de 2022 e 2023. Houve aumento da exigência de capital para a parcela de risco de crédito, em função da diversificação da gama de produtos oferecida pelo banco (Trade Finance) e especialmente em função do aumento do volume de câmbio negociado e também ao crescimento da carteira de Crédito; quanto à parcela de risco operacional, a maior alocação de capital está atrelada ao aumento das receitas com operações de câmbio, impulsionado pelo fortalecimento de parcerias estratégicas; por fim, o decréscimo na exigência de capital para a parcela de risco de mercado deve-se à menor exposição cambial do Conglomerado e do maior controle nos hedges das exposições de moeda.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2023	Prudencial - 2022
1	Patrimônio de Referência	167.832	126.874
2	Patrimônio de Referência - Nível I	167.832	126.874
3	Capital Principal	167.832	126.874
4	Risco de Crédito	161.486	152.674
5	Risco Operacional	743.760	530.209
6	Risco de Mercado	59.472	466.652
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	964.718	1.149.535
(1 / 7)	Índice de Basileia	17,40%	11,04%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	17,40%	11,04%
(3 / 7)	Capital Principal	17,40%	11,04%
8	Índice de imobilização	10,24%	9,65%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2023	Prudencial - 2022
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de	10,50%	10,50%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos (Crédito e Financeiros) - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital;

Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance – Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) – composto por Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional, Risco Socioambiental e Controles Internos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

Embora a carteira do Grupo seja classificada como negociação, a avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18.

Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de Junho de 2023 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	324.553

Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(28)
Resultado Cenário 2	29
Resultado Cenário 3	(34)
Resultado Cenário 4	36
Resultado Cenário 5	23
Resultado Cenário 6	(22)

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de Junho de 2023, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	(4.100)

Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(3.160)
Resultado Cenário 2	(5.963)
Resultado Cenário 3	2.488
Resultado Cenário 4	2.027
Resultado Cenário 5	(5.544)
Resultado Cenário 6	2.255

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN Nº 4.956.